VÍDEO Nº 5 • O SWÁSTHYA YÔGA
COMO SE ESCREVE SWÁSTHYA YÔGA EM DÊVANÁGARÍ

VÍDEO Nº 23 • HINDUÍSMO

VÍDEO Nº 26 • VIABILIDADE ECONÔMICA DA PROFISSÃO
FONTES DE ARRECADAÇÃO: MUDRÁ DO SUCESSO

VÍDEO Nº 21 • ALIMENTAÇÃO BIOLÓGICA
OS OITO SISTEMAS ALIMENTARES

VÍDEO Nº 5 • O SWÁSTHYA YÔGA
ESTRUTURA ORTODOXA E HETERODOXA

1 – Como saber se quem assina com o ÔM tem iniciação e sabe o que faz?

Há uma maneira reservada de traçar o ÔM que só é ensinada de boca a ouvido pelos que detêm o grau de Mestre completo e que sejam autorizados pelo seu respectivo Supervisor. Quem tem a iniciação pode reconhecer outro que também a tenha, assim como identificar os que estão usando o ÔM indevidamente antes da assinatura: basta observar a maneira pela qual grafam o Ômkára.

2 – Outros tipos de Yôga não utilizam o ÔM na assinatura?

Algumas correntes eventualmente utilizam o ÔM no início de uma carta, outras no final dela, no rodapé. Alguns yôgins colocam-no acima da assinatura, outros abaixo dela. No entanto, só o SwáSthya utiliza o ÔM incorporado à assinatura, diante do nome. Hoje já há pessoas que copiam esse procedimento sem ser do SwáSthya, pois acham bonito, mas não é uma atitude correta.

3 – Qualquer um pode utilizar o ÔM antes do nome, na assinatura?

Não. Somente os que tiverem sido iniciados no ÔM e autorizados a incorporá-lo na assinatura pelo mais graduado Mestre vivo desta linhagem.

4 – De onde provém grande parte da força do símbolo e do mantra ÔM?

Grande parte da força do símbolo e do mantra ÔM provém de áreas muito profundas do inconsciente coletivo, registradas desde a mais remota antiguidade e reforçadas ao longo de milhares de anos de utilização e veneração.

5 – O ÔM é sânscrito? Sua escrita mais antiga é dêvanágarí?

O ÔM é o som do universo. Sua origem é muito antiga. Existe uma maneira de traçá-lo em alfabeto dêvanágarí, retilínea. Porém, a que se adota no Yôga e em outras filosofias, curvilínea, parece ser muito mais antiga e, provavelmente, tem suas origens em culturas pré-arianas.

6 – Existe apenas uma, ou há várias formas de pronunciar o mantra ÔM?

Existem várias formas corretas e poderosas de pronunciar o Pranava, de acordo com os efeitos desejados. Sete delas são estudadas no currículo deste curso.

7 – Há apenas uma ou existem várias formas de traçar o yantra ÔM?

Há uma forma ideal e uma infinidade de estilizações baseadas, geralmente, na caligrafia de cada fundador de Escola.

8 – Pode-se utilizar o yantra ÔM adotado por uma outra egrégora?

De forma alguma. Isso é considerado uma grande falta de identificação e de lealdade com a sua própria.

9 – Todas as Escolas utilizam o mesmo símbolo do ÔM?

Todas utilizam o Ômkára, que é o traçado da sílaba ÔM. Ele é o mesmo, mas não é idêntico, pois cada uma adota um desenho específico que a distingue e estabelece relações no inconsciente coletivo com as forças dos Ancestrais da sua linhagem. Não é ético utilizar o traçado de uma outra Escola.

10 – O que é o ÔM? Qual é o traçado que o Nosso Método utiliza?

O ÔM é o símbolo universal do Yôga e do hinduísmo para todas as Escolas, para todas as épocas e para todo o mundo. Este é o seu traçado ideal:



11 – Sendo Credenciado, mas não Certificado, você pode trabalhar com DeRose Method?

Não. DeRose Method é marca registrada, cujo uso é autorizado pelo contrato de Credenciamento desde que com a posterior certificação para uso da Marca, a qual tem validade de um ano.

12 – O que chamamos de Rede DeRose?

Chamamos de Rede DeRose ao conjunto de entidades (escolas, núcleos culturais, associações, federações e outras empresas) bem como instrutores e Empreendedores que trabalhem com o DeRose Method – e seus alunos –, formando uma rede internacional de intercâmbio de conhecimentos, informações e ajuda mútua.

13 – Objetivamente, como solicitar o Credenciamento?

O interessado deve estar formado no DeRose Method e ter atuado por, pelo menos, quatro anos em “escolas bem-sucedidas” vinculadas a nós. Tendo autorização do seu Diretor, deve entrar em contato com a Sede Central, telefone (11) 3081-9821 secretaria@DeRoseMethod.org.

14 – Quais os requisitos para ser um credenciado pela DeRose Editora?

Perfeita identificação com a nossa proposta, enorme amizade pelos colegas, aspiração de ascender a um mais elevado padrão sócio-cultural, competência, disciplina, vocação, idealismo, uma honestidade xiíta e uma furiosa vontade de vencer. O resto vem depois.

15 – Credenciamento é o mesmo que Certificação? O que é Certificação?

Não. A Certificação é o que dá direito a utilizar a Marca DeRose Method em placas, letreiros, cartazes, cartões de visita, *flyers*, *e-mails*, *sites* etc. A Certificação precisa ser renovada anualmente.

16 – Quais são as vantagens do sistema de Credenciamento?

As vantagens do sistema de Credenciamento são: a probabilidade muito maior de um estabelecimento novo ter sucesso e conseguir o retorno mais rápido; transmissão de know-how, aconselhamento e consultorias; a divisão dos custos de publicidade por entre os demais Credenciados; o respaldo de um nome e de um Método já conhecidos e respeitados no métier.

17 – As centenas de escolas da rede são filiais do DeRose?

Não. Elas são escolas ou associações credenciadas pela DeRose Editora. Quer dizer que são independentes e autônomas, e pertencem aos seus respectivos proprietários. Por outro lado, acatam, mediante contrato, uma filosofia de trabalho bem definida e bem sucedida, proposta pela Editora.

18 – Se não há patrão, a escola fica anárquica?

De forma alguma. Há uma hierarquia, uma disciplina bem valorizada e um Diretor Geral. Os professores de dança que alugam um espaço para dar aulas em um clube têm que observar o regulamento interno e nem por isso são empregados, pois não recebem pagamento do clube, pelo contrário, pagam a ele para usar o espaço, tal como nós.

19 – O que é a Administração Participativa?

A Administração Participativa funciona assim: os alunos são clientes de cada instrutor, que possui sua própria empresa e trabalha de forma autônoma, dentro e fora da escola, com seus clientes. A responsabilidade sobre eles, bem como a de captá-los, é do respectivo empreendedor. Na Escola, que é um Espaço Cultural, esses coworkers se reúnem num pool, com regras contratuais, e cada um paga um aluguel pelo uso das instalações.

20 – Uma escola que trabalhe com o DeRose Method tem empregados?

Não. Todos os que dão aulas numa escola são parceiros que se associam nas despesas e receitas, pelo processo de Administração Participativa. Ninguém é patrão, nem empregado.

21 – Qual é a nossa visão ou atitude em relação aos termos: “calma”, “benefício”, “equilíbrio”, “espiritual”, “zen”, “ióga” ou similares?

Evitamos utilizar esses termos relacionados ao DeRose Method.

22 – Quando você disser que vai fazer alguma coisa, pode descumprir a sua palavra?

A palavra dada é sagrada. Sei muito bem que quem a descumpre cai no conceito de toda a nossa comunidade. Perde a confiabilidade e fica com má reputação.

23 – Se você tiver um amigo encrenqueiro e instigador, como resolver isso?

Afasto-me discretamente dessa amizade. Pessoas encrenqueiras e intrigantes podem comprometer a minha carreira e destruir minhas outras amizades.

24 – Caso você tenha um vizinho indigesto, qual seria uma medida aconselhável para melhorar suas boas relações?

Cumprimentar sempre com um sorriso; abrir-lhe a porta do prédio ou do elevador; prontificar-me para fazer algo por ele; presenteá-lo com um livro nosso (se tiver cão, o Anjos Peludos; se não, escolher entre Eu me lembro… e o Ser Forte. Em hipótese alguma, dar a ele o Boas Maneiras ou o Método para um Bom Relacionamento Afetivo).

25 – Como administrar os nossos próprios ciúmes?

Nunca devemos entrar nesse canal, em hipótese alguma. Devemos ter mais autoestima.

26 – É admissível protagonizar brigas de casal?

Jamais, sob nenhum pretexto. Brigar é atitude ralé. Tudo pode ser resolvido com educação.

27 – Se nosso “apêndice conjugal” estiver emocionalizado, qual deve ser nossa reação?

Se essa pessoa for importante para nós, deveremos acalmá-la, escutá-la, dar-lhe carinho e compreensão. Às vezes, a pessoa precisa também de tempo para voltar à racionalidade.

28 – O que podemos fazer para atenuar o descontrole emocional em um incidente de carro?

Manter a civilidade, pedir desculpas e assumir a culpa, afinal, o seguro vai pagar pelo prejuízo.

29 – Qual a melhor atitude quando sentirmos que “a pedra vai rolar morro abaixo”?

Derivar o foco, mudando imediatamente de sentimento, antes que a emocionalidade produza um destempero comportamental. Mudar de assunto ou fazer um elogio é uma boa solução.

30 – Como devemos reagir quando alguém for impaciente ou mal-educado?

Sendo pacientes e educados, aplicando muita simpatia, mas nunca subserviência. É uma questão de honra que todos gostem de nós, mesmo que seja o porteiro do prédio, o carteiro, o jornaleiro ou o encanador.